



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS MÃES D'ÁGUA

PROJETO EDUCATIVO

“EDUCAÇÃO INCLUSIVA”

Jardim de Infância da
Falagueira



Escola Básica do 1.^o
Ciclo Artur Bual



Escola Secundária
Mães D'Água



2026 - 2029

ÍNDICE

Introdução	3
Localização do Agrupamento	4
O Concelho.....	4
A freguesia.....	5
Descrição do Agrupamento.....	6
Jardim de Infância da Falagueira.....	7
Escola Básica do 1º Ciclo Artur Bual	7
Escola com 2º, 3º Ciclo e Ensino Secundário Mães d'Água.....	8
Caracterização do Agrupamento	10
Pessoal Docente.....	10
Serviço de Psicologia e Orientação	10
Pessoal não docente.....	11
Corpo Discente	11
Organização do Espaço da escola sede.....	12
Horário de Funcionamento	13
Horário de Funcionamento dos serviços	14
Alunos com Ação Social Escolar (ASE).....	14
Alunos com Bolsa de Mérito	14
Alunos com Necessidades Inclusivas	15
Resultados Escolares e Metas Previstas 2026/2027	15
Metas Gerais do Projeto TEIP4 a atingir no final do Ciclo (2024/2027).....	16
Plano de Formação para o ano letivo 2026/2029.....	17
Pessoal Docente.....	17
Pessoal não docente.....	18
Assistentes Técnicas - Áreas prioritárias/Temáticas	18
Assistentes operacionais - Áreas prioritárias/Temáticas.....	19
Oferta Educativa.....	19
Atividades/Projetos/Clubes.....	20
Missão	21
Metas	21
Problemas Diagnosticados.....	22
Ações / Estratégias	23
Autoavaliação	23
Liderança e gestão.....	23
Prestação do serviço educativo.....	24
Resultados.....	24
Avaliação do Projeto Educativo	25
Considerações finais	25

Introdução

O Projeto Educativo do Agrupamento, pelo enquadramento legal que lhe é dado, aparece como o instrumento definidor das políticas e dinâmicas de organização da escola e dos processos de gestão curricular, confirmando a escola enquanto lugar da decisão na afirmação da autonomia desta.

O Projeto Educativo confere singularidade à escola e é reflexo da sua identidade.

No cumprimento dessa função deve assumir-se como documento essencial na concretização do princípio segundo o qual, para além da prossecução de desígnios nacionais, a escola deve procurar incorporar nas suas respostas uma crescente atenção aos problemas e expectativas locais e, por essa via, integrar e integrar-se cada vez mais na comunidade envolvente. Neste sentido, a escola deve promover uma reflexão tendente a uma crescente aproximação do mercado de trabalho, nunca deixando de dar resposta a quem nela está com os olhos virados para o prosseguimento de estudos.

Localização do Agrupamento

O Concelho



O Concelho da Amadora está inserido no distrito de Lisboa, o qual corresponde à Direção Geral dos Estabelecimentos Escolares de Lisboa e Vale do Tejo.

O Concelho da Amadora tem uma área de 23,8 Km², distribuídos por 6 freguesias, onde habitam cerca de 1,78% da população Nacional, isto é, 7393 habitantes por Km².

Entre 1950 e 1970, assistiu-se a uma autêntica explosão demográfica na Amadora, que atingiu nos anos 50, a mais elevada taxa de crescimento de toda a região de Lisboa.

Esta situação deriva de vários fatores, como a melhoria das infraestruturas de transporte da região, a eletrificação da linha de caminho-de-ferro e os largos contingentes migratórios que afluem à Amadora, atraídos pela criação de novos postos de trabalho nas indústrias e serviços que aí se instalaram.

No entanto, a escassez verificada no mercado da habitação, aliada à especulação imobiliária na capital, conduziram a um crescimento desgovernado nas periferias, em que a Amadora não foi exceção.

Começaram a desenvolver-se bairros clandestinos, que constituíram o sub mercado ilegal a que a população menos favorecida economicamente tinha acesso.

No início da década de 70, a população residente na Amadora provinha principalmente de Lisboa, Alentejo, Beiras, zona centro do país e Cabo Verde (na altura ainda Colónia Portuguesa).

Este Município foi o primeiro a ser criado após o 25 de abril de 1974, deixando de ser nessa

data, uma freguesia do Concelho de Oeiras.

Outrora considerada uma cidade dormitório, a Amadora passou por um processo de autonomização em relação à capital, que culminou na criação gradual de uma vida própria.

Atualmente, o Município encontra-se dotado de diversos equipamentos culturais, desportivos e serviços públicos ao dispor da população.

Os investimentos na habitação, na educação e na rede viária do Município são polos de desenvolvimento e de investimento no futuro desta jovem cidade, cujos objetivos se prendem com a melhoria do bem-estar e das condições de vida da população que escolheu esta cidade para viver e trabalhar.

A freguesia



A freguesia da Falagueira - Venda Nova, onde se insere o Agrupamento, confina com as freguesias da Encosta do Sol, Mina de Água, Águas Livres e Venteira. A extensão do metropolitano, com uma estação nas proximidades das escolas, pode fomentar o aparecimento de mais uma polaridade de urbanização com características diferentes, em termos socioculturais, das que tradicionalmente se instalavam à nossa volta. Preparar a escola para responder, com qualidade, às exigências e expectativas dessas famílias e da sociedade, deve ser um fator ponderado neste projeto educativo.

No que respeita ao tecido empresarial da freguesia, destacam-se no comércio as lojas de pequena dimensão; serviços, bancos e seguradoras; na indústria as pequenas e médias empresas gráficas, metalúrgicas e mecânicas.

Descrição do Agrupamento

O Agrupamento de Escolas Mães d'Água localiza-se na freguesia da Falagueira – Venda Nova, um dos núcleos mais antigos do Concelho da Amadora, enquadrando-se num contexto urbano periférico, dada a proximidade de Lisboa. Encontra-se num meio que cresceu anarquicamente, sem as infraestruturas necessárias, com bairros degradados e problemas habitacionais, de inserção social, de segurança e de ordem socioeconómica, refletindo os problemas das cidades periféricas, nomeadamente a mobilidade diária para Lisboa, onde se encontra a maior parte dos locais de trabalho. A maior parte das famílias possui um nível sociocultural baixo e médio baixo, com reflexo no ensino - aprendizagem. O Agrupamento tem alunos de 22 nacionalidades.

As escolas pertencentes ao Agrupamento estão geograficamente próximas e são as seguintes:

- Jardim de Infância da Falagueira;
- Escola Básica do 1º Ciclo Artur Bual;
- Escola com 2º, 3º Ciclo e Ensino Secundário Mães d'Água.

Designação	Morada	Telefone	E-mail
Jardim de Infância da Falagueira	Praceta da Conceição 2700-598 Amadora	21 498 83 60	ji.falagueira@maesdagua.pt
Escola Básica do 1º Ciclo Artur Bual	Praceta das Roiçadas 2700-715 Amadora	21 4929240	eb.arturbual@maesdagua.pt
Escola com 2º, 3º Ciclo e Ensino Secundário Mães d'Água	Rua da Quinta da Bolacha Falagueira 2700-689 Amadora	21 494 01 05	secretaria@maesdagua.pt direcao@maesdagua.pt

Jardim de Infância da Falagueira



Para dar resposta às necessidades sentidas pela população, a Câmara Municipal da Amadora criou em 1980 o Centro de Infância Municipal da Falagueira, num edifício pré-fabricado situado na Quinta da Conceição, Amadora.

No ano letivo 2000/2001, duas salas deste centro passaram para a tutela do Ministério da Educação, integrando a Rede Pública de Educação Pré-Escolar, com o nome de Jardim-de-Infância da Falagueira nº3.

No ano letivo 2010/2011, passou a funcionar com novas instalações e com quatro salas.

Escola Básica do 1º Ciclo Artur Bual



A Escola Básica do 1º ciclo de Artur Bual fica situada na Praceta das Roiçadas, Falagueira - Amadora. É uma escola moderna, cujo edifício foi inaugurado em 4 de maio de 2004 pelo Sr. Presidente da República, Dr. Jorge Sampaio.

Durante muitos anos tinha existido neste espaço uma escola do Plano Centenário, denominada Escola Primária da Falagueira nº1.

Dos acontecimentos relevantes ligados à Escola destacam-se, em 8 de abril de 2005, a visita do pintor José Ruy e, em 31 de maio de 2005, a Exposição “Vida e Obra de Artur Bual” com homenagem ao pintor, contando com a presença da sua família.

O pintor Artur Bual, patrono da escola, teve grande ligação afetiva com a freguesia da Falagueira, pois foi membro do Grupo ARTEVER, Grupo de Artistas Plásticos situado na Falagueira. Esteve ainda ligado ao Grupo Geral de Cantares Alentejanos que faziam parte desta comunidade e com os quais tinha grande ligação artística.

Na Fábrica da Cultura da Amadora, situada nesta freguesia da Falagueira, fez a sua maior Exposição de Artes Plásticas no ano de 1994. Pessoalmente, teve ainda grandes ligações com a Escola Artur Bual, pois muitas vezes aí se deslocava, trazendo e levando a filha e, mais tarde, o neto, que foram alunos desta Escola.

Nascido em Torres Vedras a 16 de agosto de 1926, Artur Bual cedo se revelou um dos artistas mais dotados da sua geração, considerado um pioneiro da pintura gestual em Portugal, desde o início dos anos cinquenta. Pintor, Escultor e Ceramista realizou diversas exposições em Portugal e no estrangeiro. Está representado em diversas coleções: Palácio da Justiça de Lisboa, Centro de Arte Moderna da Fundação Calouste Gulbenkian, Museus Nacionais, Câmaras Municipais, Centro de Formação Profissional de Pegões, Governo Regional dos Açores, etc. Executou diversos frescos em 12 capelas, no Alentejo e Ribatejo. Executou painéis-mosaico para a estação da CP da Amadora e para o Metropolitano de Lisboa. Falecido na Amadora em 1999, Bual deixa uma obra vasta e muito característica.

A Escola contempla apenas um edifício, com oito salas de aula, uma biblioteca, uma sala de apoio, um gabinete, uma sala de professores, uma sala de auxiliares e um refeitório.

Escola com 2º, 3º Ciclo e Ensino Secundário Mães d'Água



A escola sede de Agrupamento deve o seu nome ao facto de ter no interior do seu perímetro parte do aqueduto subterrâneo da Galega, subsidiário do aqueduto das Águas Livres (do qual ainda há memória concretizada nos dois respiradouros existentes na sua área) e de se encontrar num Concelho tradicionalmente fornecedor de água a Lisboa.

A Escola com 2º, 3º Ciclo e Ensino Secundário Mães d'Água foi criada, sob a denominação de Escola Secundária c/ 3º Ciclo da Falagueira, em resposta às necessidades geradas por uma população escolar crescente que, no nosso concelho, se traduzia numa superlotação das escolas existentes. Por essa razão, foi inserida num plano de "emergência" que levou à sua construção num tempo recorde.

Inaugurada em 13 de janeiro de 1984, enquanto secção da Escola Secundária da Brandoa, abriu com 30 turmas do 7º ano, num total de 812 alunos, 53 professores, 4 funcionários administrativos e 8 auxiliares de ação educativa.

Tornou-se "autónoma" a partir de 1 de outubro de 1985 (Portaria Nº 465/85 de 85/07/17) com uma Comissão Instaladora e elegeu o seu primeiro Conselho Diretivo no ano letivo de 1987-1988.

A Escola tinha então alargado os níveis que lecionava ao 11º ano (o ensino secundário iniciara-se no ano anterior com 5 turmas do 10º ano) e contava já com 1753 alunos. Continuava, no entanto, a ser uma escola predominantemente de ensino unificado e nem mesmo a introdução do 12º ano (4 turmas), no ano letivo de 1992-1993, alterou esta situação.

A preocupação em alargar as ofertas da escola e em criar alternativas para os alunos levou à abertura dos cursos técnico-profissionais de Mecanotecnia e de Técnicas de Secretariado, respetivamente nos anos de 1988/89 e 1991/92. Esta vertente reforçou-se após a entrada em vigor da Reforma do Sistema Educativo, com a introdução de cursos orientados para a vida ativa, como são os Tecnológicos de Mecânica, de Design e de Administração.

A vocação da escola para o Ensino Secundário e a abertura de novas Escolas EB 2+3 no concelho levou à redução do número de turmas do Ensino Básico a partir do ano letivo de 1994-1995.

No ano letivo de 1998-1999 foi proposto, ao abrigo do Decreto-Lei 324/97 de 15 de novembro, o novo nome para a escola, "Escola Secundária c/ 3º Ciclo do Ensino Básico Mães d'Água", conforme aprovado em Conselho Pedagógico de 15 de julho de 1998 e em sessão da Câmara Municipal da Amadora de 6 de janeiro de 1999. A nova designação foi aprovada pelo Despacho 15597/99 de 12 de agosto.

A partir de 2007 a escola passou a agrupamento, denominando-se Agrupamento Vertical Mães d'Água, sendo homologado a 12 de junho de 2007 pela Direção Regional de Educação.

Caracterização do Agrupamento

Pessoal Docente

O agrupamento é constituído por 91 docentes.

O corpo docente encontra-se distribuído pelos seguintes departamentos:

DEPARTAMENTOS	GRUPOS DE RECRUTAMENTO
EDUCAÇÃO PRÉ ESCOLAR	100
1º CICLO DO ENSINO BÁSICO	110
LÍNGUAS E HUMANIDADES	120 - 200 - 210 - 220 - 300 - 320 - 330
MATEMÁTICA E CIÊNCIAS EXPERIMENTAIS	230 - 500 - 510 --520 - 550
CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS	290 - 400 - 410 - 420 - 430
EXPRESSÕES	240 - 250 - 260 - 600 - 620 - 910

Serviço de Psicologia e Orientação

O Serviço de Psicologia e Orientação funciona em gabinete próprio na Sede do Agrupamento, serve a Escola com 2º, 3º Ciclo e Ensino Secundário Mães d'Água, a Escola Básica do 1º Ciclo Artur Bual e o Jardim de Infância da Falagueira, é constituído por uma Psicóloga que intervém a nível psicológico e psicopedagógico, na observação, orientação e apoio dos alunos, colaborando na promoção do seu desenvolvimento cognitivo, pessoal, social e vocacional em cooperação com a comunidade educativa e em articulação com os recursos da comunidade. O serviço labora em consonância com o Projeto Educativo do Agrupamento.

A intervenção e o uso de técnicas, estratégias e procedimentos gerais da área das disciplinas de apoio, reeducação e serviço social são uma necessidade visível, muito presente nesta escola, uma vez que o território populacional que o agrupamento de escolas abrange possui um número considerável de agregados familiares marcados por carências económicas e necessidades sociais ao

nível de serviços pessoais e familiares, cuja especificidade exige a participação de técnicos especializados.

Pessoal não docente

Categoria	Número de funcionários
Coordenadora Técnica	1
Assistente técnico	5
Encarregada Operacional	1
Assistente Operacional	31

A segurança tem apoio da Escola Segura.

Corpo Docente

O corpo docente referido neste Projeto Educativo tem como base o ano letivo de 2025/26.

Atualmente encontram-se matriculados no Agrupamento 918 alunos.

CICLO	ANO	Nº ALUNOS	Nº TURMAS	DESIGNAÇÃO
Jardim de Infância	---	90	4	Pré-Escolar
1º	1º	42	2	Ensino Básico
	2º	48	2	
	3º	44	2	
	4º	47	2	
2º	5º	89	4	Ensino Básico
	6º	87	3	
3º	7º	119	5	
	8º	83	4	
	9º	50	2	
PIEF1/PIEF2	6º/9º	5 + 11	0,5+0,5	
PIEF2	9º	16	1	3º ciclo
Secundário	10º	27	1	Curso Científico Humanístico - Ciências e Tecnologias
		30	1	Curso Científico Humanístico - Línguas e Humanidades
	11º	13	1	Curso Científico Humanístico - Ciências e Tecnologias

		21	1	Curso Científico Humanístico - Línguas e Humanidades
	12º	20	1	Curso Científico Humanístico - Ciências e Tecnologias
		14	1	Curso Científico Humanístico - Línguas e Humanidades
Cursos Profissionais	10º	15	1	Técnico de Desporto
		9	0,5	Técnico de Desporto
		12	0,5	Técnico de Comércio
	11º	7	0,5	Técnico de Desporto
		7	0,5	Técnico de Comércio
	12º	6	0,5	Técnico de Desporto
		5	0,5	Técnico de Comércio
TOTALS		917	42	

Organização do Espaço da escola sede

A escola sede do Agrupamento possui nove pavilhões e um ginnodesportivo. A distribuição dos vários sectores é feita da seguinte forma:

LOCALIZAÇÃO	SERVIÇOS
Pavilhão A	R/C: Serviço Administrativo Escolar; Gab. Apoio aos Serviços Administrativos Escolar; PBX/Recepção; Sala Professores; Gab. Encarregada PND; Reprografia/Papelaria; Posto Médico; WCF; WCM e Chaveiro.
	1º Andar: Direção; Gab. Apoio Direção; Gab. Apoio informático; Sala trabalho; Sala Diretores de Turma; Biblioteca; Mediateca; WCF e WCM.
Pavilhão B	R/C: BD1; BD3; Sala Acolher; Sala CAA; Arrecadação; WCF, WCM e Gab. AO.
	1º Andar: Gab. SPO; GIA; BTIC; BS1; B1; B2; B3; B4 e Arrecadação.
Pavilhão C	R/C: C1; C2; C3; C4; C5; C6; Arrecadação; WCF; WCM e Gab. AO.
	1º Andar: Gab. PIEF; Arrecadação; C7; C8, C9; C10; C11; C12 e CS2.
Pavilhão D	Sala D1; Sala Música; Auditório; Arrecadação; GAAF; WCF e WCM.
Pavilhão E	Polivalente; Refeitório; Bar; Cozinha; Arrecadação; Vestiário; Despensa; Rádio; WCF e WCM.
Pavilhão F	R/C: Gab. PES; Lab.s Biologia/Geologia 1 e 2; Salas preparação/Biotério/anexas; F1; Arrecadação; Gab. AO; WCF e WCM.
	1º Andar: FSec; FS1; F2; F3; F4 e F5.

Pavilhão G	R/C: Lab Ciências Físico/Químicas – LF1; LQ1 ; salas preparação Física e Química/anexas; Arrecadações química/física e manutenção; Sala AO; WCF e WCM.
	1º Andar: GITI1; GITI2; Arrecadação.; LED; GS1; G1; G2 e G3.
Pavilhão H (Desativado)	Oficina Marcenaria; salas anexas; H1; HD5; Arrecadação; Vestiário; WCF e WCM.
Pavilhão I (Desativado)	Oficinas de Serralharia e Auto; salas anexas; Gab. Professores; Vestiário; Arrecadação; I1; I2; sala Inf; WCF e WCM.
Pavilhão Gimnodesportivo	Sala Ginástica; Campo Desporto Interior; Sala Professores; 2 Arrecadações; Balneários M/F; WC funcionários; Bancada; Galeria; Bar e WC público. Campo de Desporto Exterior Multiusos

Horário de Funcionamento

Designação	Horário
Jardim de Infância da Falagueira	9h00 – 15h00
Escola Básica do 1º Ciclo Artur Bual	9h00 – 17h30
Escola com 2º, 3º Ciclo e Ensino Secundário Mães d'Água	8h15 – 17h55

Horário de Funcionamento dos serviços

Designação	Horário
Bar	7h45 – 17h15
Secretaria	9h00 – 16h00 (2ª, 3ª, 5ª e 6ª) 9h00 – 13h00 (4ª)
Reprografia/Papelaria	8h00 – 16h00

Alunos com Ação Social Escolar (ASE)

O ASE do agrupamento subsidia os alunos de todos os níveis de ensino com carências sociais nos escalões A e B. No presente ano letivo, 2025/26, a distribuição dos alunos está de acordo com o quadro que se segue:

Número de Alunos com ASE - 2025/2026				
A	B	C	NEEA	Total
214	80	13	76	383

Alunos com Bolsa de Mérito

As bolsas de mérito atribuídas pelo ASE aos alunos que mais se destacaram no ano letivo 2024/25 foram as seguintes:

Número de Alunos com bolsa de mérito – 2024/2025			
10º ano	11º ano	12º ano	Total
3	5	2	10

Alunos com Necessidades Inclusivas

Os alunos com necessidades educativas específicas de carácter permanente beneficiam de um regime educativo especial que pretende a eliminação dos obstáculos à sua inclusão na escola, a adaptação do currículo nacional às suas potencialidades e a recuperação de competências essenciais à sua progressão. Esta intervenção cabe aos educadores, professores titulares, diretores de turma, em articulação com a EMAEI, com os professores de educação especial, CAA, órgão diretivo, serviço de psicologia, serviço de intervenção social e assistentes operacionais.

Resultados Escolares e Metas Previstas 2026/2027

Os dados seguintes têm em conta a média dos anos letivos 2020/21 a 2022/2023 e projetam os resultados a atingir no final do ano letivo 2026/2027.

Atendendo ao nosso contexto socioeconómico e às características específicas da nossa população escolar, alguns dos valores apresentados poderão ser difíceis de atingir, mas estas condicionantes não nos impedem de sermos ambiciosos.

Metas Gerais do Projeto TEIP4 a atingir no final do Ciclo (2024/2027)

Metas Gerais (MG)		Média	Meta
		2020-2023	2026-2027
Taxa de retenção (MG1)	1.º Ciclo	11,60	8,20
	2.º Ciclo	31,10	24,30
	3.º Ciclo	18,10	14,30
	E. Secundário	22,60	20,00
Percentagem de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas/áreas disciplinares/componentes do currículo (MG2)	1.º Ciclo	83,30	85,00
	2.º Ciclo	75,90	78,00
	3.º Ciclo	52,60	59,00
	E. Secundário	62,10	70,00
Taxa de desistência (MG3)	1.º Ciclo	0,20	0,00
	2.º Ciclo	0,60	0,00
	3.º Ciclo	0,40	0,00
	E. Secundário	0,20	0,00
Taxa de conclusão do ciclo/nível de ensino no tempo esperado (MG4)	1.º Ciclo	74,60	80,00
	2.º Ciclo	55,40	60,00
	3.º Ciclo	79,90	85,00
	E. Secundário	57,50	65,50
Taxa de ocorrências disciplinares em contexto de sala de aula (MG7)	1.º Ciclo	0,40	0,40
	2.º Ciclo	37,70	30,00
	3.º Ciclo	27,60	20,00
	E. Secundário	3,30	2,50
Média de faltas injustificadas por aluno (MG8)	1.º Ciclo	2,60	2,50
	2.º Ciclo	6,60	5,00
	3.º Ciclo	2,80	2,50
	E. Secundário	1,40	1,20
Taxa de participação dos Encarregados de Educação em ações promovidas pelo AE/ENA (MG9)	Global	49,10	55,00

Metas Gerais (MG)		Valor de Partida	Meta
		2022-2023	2026-2027
Percentagem de alunos que tiveram positiva nas provas finais/exames nacionais (MG5)	3.º Ciclo – MAT (92)	9,10	40,00
	3.º Ciclo – PORT (91)	55,30	65,00
	E. Secundário – PORT (639)	66,90	75,00
Classificação média nas provas finais/exames nacionais (MG6)	3.º Ciclo – MAT (92)	1,30	3,00
	3.º Ciclo – PORT (91)	2,70	3,00
	E. Secundário – PORT (639)	9,40	10,50

Plano de Formação para o ano letivo 2026/2029

Pessoal Docente

O Plano de Formação constitui uma resposta a um conjunto de necessidades que os diversos intervenientes identificaram como aspetos fundamentais no seu desenvolvimento pessoal e profissional, bem como no desenvolvimento organizacional do Agrupamento a que pertencem.

No âmbito do Projeto Educativo do nosso Agrupamento, instrumento essencial de uma gestão estratégica da escola, são definidas as seguintes áreas prioritárias de intervenção:

- Capacitação Digital – LED's / IA / EXCEL / Office 365;
- Diferenciação Pedagógica e avaliação Formativa;
- Cidadania e Desenvolvimento;
- Liderança, coordenação e supervisão pedagógica;
- PLNM – Vertente das didáticas através do suporte digital;
- PLNM – Vertente acolhimento dos alunos migrantes;
- Gestão de conflitos.

Pessoal não docente

No âmbito da Formação contínua consignada no Decreto-Lei n.º 50/98 de 11 de Março - Regras e Princípios da Formação Profissional na Administração Pública é garantido ao pessoal administrativo o direito e dever de formação profissional para promover a atualização e a valorização no exercício das suas funções, conforme pode ler-se no artigo 12º: A formação contínua visa promover a atualização e a valorização pessoal e profissional dos funcionários e agentes, em consonância com as políticas de desenvolvimento, inovação e mudança da Administração Pública em articulação com a autarquia.

Para efeitos do disposto neste artigo assinalam-se as áreas temáticas prioritárias para o processo de formação e valorização profissional.

O plano de formação do pessoal não docente resulta das necessidades sentidas por estes profissionais a nível do concelho da Amadora.

O Centro de Formação do Concelho da Amadora em articulação com a Câmara Municipal da Amadora e os vários Agrupamentos de escolas do concelho promovem as ações mais adequadas e relevantes não só para os assistentes técnicos como para os assistentes operacionais.

Assistentes Técnicas – Áreas prioritárias/Temáticas

- Comunicação;
- Orientação para a colaboração;
- Contabilidade;
- Vencimentos;
- SIOE;
- SIGA;
- Atendimento ao público;
- Contratação pública;
- Organizar informação e tratar dados com folhas de cálculo;
- Ação “Língua Inglesa – Relações laborais / Iniciação.

Assistentes operacionais – Áreas prioritárias/Temáticas

- Comunicação;
- Orientação para a colaboração;
- Atendimento ao público;
- SIGA;
- Organizar informação e tratar dados com folhas de cálculo;
- Ação “Língua Inglesa – Relações laborais / Iniciação;
- Primeiros socorros.

Oferta Educativa

A oferta educativa do agrupamento, que funciona exclusivamente em regime diurno, abrange todos os ciclos.

Nos últimos anos, a par da educação pré-escolar e do Ensino Regular do 1º ano ao 12º ano, a Escola tem apostado na diversificação da oferta formativa para dar resposta às necessidades e expectativas da comunidade em que se insere e também como estratégia de combate ao insucesso e abandono escolares. Nesse sentido, encontram-se já em funcionamento no presente ano letivo:

ENSINO	CICLO	DESIGNAÇÃO
Jardim de Infância	---	Pré-Escolar
BÁSICO	1º Ciclo	Ensino Básico
	2º Ciclo	
	2º Ciclo - PIEF1	
	3º Ciclo	
	3º Ciclo - PIEF2	
Secundário	Curso Científico Humanístico	Ciências e Tecnologias
		Línguas e Humanidades
	Cursos Profissionais	Técnico de Desporto
		Técnico de Comércio

Atividades/Projetos/Clubes:

O Agrupamento disponibiliza as seguintes atividades/projetos/clubes:

- Projeto Eu Cãosigo (JI);
- Companhia das Histórias (1º Ciclo);
- Projeto Matemática (1º Ciclo);
- PISA para as Escolas (1º Ciclo);
- Biblioteca - Rede de Bibliotecas Escolares (1º Ciclo);
- Biblioteca - Rede de Bibliotecas Escolares (Sede);
- Sala de Estudo;
- Escola Digital;
- Desporto Escolar;
- Projeto da Educação para a Saúde - (PES);
- Projeto LED;
- Projeto MES;
- Teatro "Marca d'Água" - (TEMA);
- Oficina Caça Talentos - (OCT);
- Às Curvas com a Matemática (2º Ciclo);
- Mentorias (alunos/alunos);
- Clube Eco-Escola;
- Clube da Rádio;
- Clube da Leitura;
- Clube de Ciência Viva;
- Clube do Xadrez;
- Clube UBUNTU;
- Projeto Mosaico;
- KASA|PT;
- OK Dance;
- Projeto.Arte (1º Ciclo);
- Projeto de articulação entre o 1º Ciclo do Ensino Básico e o Pré-escolar.

Missão

O Agrupamento de Escolas Mães d'Água, enquanto unidade orgânica que abrange todos os níveis de ensino do pré-escolar ao secundário, deverá ter como missão prestar à comunidade um serviço público de educação de qualidade, que contribua para a formação de cidadãos responsáveis, críticos e conscientes dos seus direitos e deveres, capazes de atuarem como agentes de mudança numa sociedade em permanente transformação.

Metas

Este Projeto de Intervenção tem como objetivo principal promover a prestação de um serviço educativo de excelência, desenvolvendo nos alunos um conjunto de competências, preparando-os para a sua plena integração na sociedade.

- Processo de autoavaliação - Proporciona um importante dispositivo de autorregulação que, através de uma reflexão conjunta, permita identificar os pontos fortes para os aprofundar e também os pontos fracos, propondo as respetivas ações de melhoria necessárias para os superar. Um sistema de autoavaliação que contribua e promova a melhoria contínua do Agrupamento.
- Articulação vertical e horizontal entre vários ciclos de aprendizagem - Promover e desenvolver um trabalho de equipa dos professores de todos os ciclos em estreita articulação.
- Indisciplina, assiduidade e pontualidade – A adoção de estratégias partilhadas por todos os profissionais, envolvendo os alunos, as famílias e a comunidade, para prevenir e resolver, com eficácia, estes problemas que se refletem nas aprendizagens. Estabelecer parcerias para a integração e adoção de práticas interculturais.
- Insucesso escolar - Pretende-se continuar a implementar um conjunto de ações que contribuam para minorar o insucesso escolar. Criar estratégias de diferenciação pedagógica, assim como implementação de metodologias de ensino diversificadas, para o interesse e envolvimento dos alunos em aprendizagens ativas e significativas. Integração dos alunos abrangidos ao abrigo do Decreto-Lei nº 54/2018 de 6 de junho, no Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA) e Sala Acolher.
- Fraca participação dos alunos e dos pais/Encarregados de Educação nas principais

decisões pedagógicas, organizacionais e funcionais do Agrupamento.

- ✓ Apoio e incentivo à criação da Associação de Estudantes;
- ✓ Apoio e incentivo à criação da Associação de Pais.
- Apoiar e promover formação do pessoal docente e do pessoal não docente - É importante fazer um levantamento das necessidades de formação, para se construir um plano que contribua para uma valorização contínua do pessoal docente e não docente.
- Plano Tecnológico – Temos vindo a assistir a rápidas mudanças na área das novas tecnologias de informação e comunicação. A Escola tem necessidade de acompanhar e implementar, de forma ativa, as mudanças no âmbito das tecnologias.

Problemas Diagnosticados

Os problemas diagnosticados em todos os estabelecimentos e níveis de ensino do agrupamento são os seguintes:

- Processo de autoavaliação;
- Articulação vertical e horizontal entre vários ciclos de aprendizagem;
- Indisciplina;
- Assiduidade e pontualidade;
- Insucesso escolar;
- Fraca participação dos alunos e dos pais/Encarregados de Educação nas principais decisões pedagógicas, organizacionais e funcionais do Agrupamento;
- Necessidade de formação do pessoal docente e do pessoal não docente;
- Plano Tecnológico.

Ações / Estratégias

Autoavaliação

- Incentivar e valorizar a participação no processo de autoavaliação;
- Criar um grupo de trabalho constituído por docentes, não docentes, associação de pais e alunos;
- Seleção de indicadores tendo em conta a realidade socioeducativa do Agrupamento;
- Elaboração de instrumentos de autoavaliação (inquéritos);
- Levantamento de dados necessários;
- Identificar os pontos fracos e fortes do Agrupamento, visando a melhoria;
- Tratamento dos dados e divulgação dos resultados;
- Assegurar o sucesso educativo dos alunos, promovendo uma cultura de qualidade, exigência e responsabilidade de todos os agentes intervenientes no Agrupamento;
- Desenvolver no Agrupamento uma cultura de autoavaliação como estratégia de gestão eficaz dos recursos educativos e das boas práticas organizacionais e pedagógicas.

Liderança e gestão

- Promover a imagem do Agrupamento junto da comunidade;
- Aumentar a participação da comunidade educativa em iniciativas multiculturais;
- Promover reuniões com os pais/EE para discutir as estratégias e o funcionamento da escola;
- Promover articulação entre as escolas do Agrupamento numa perspetiva organizacional;
- Reforçar as práticas de trabalho colaborativo ao nível das diferentes estruturas educativas (departamentos, grupos disciplinares e conselhos de turma);
- Reforçar a autonomia das lideranças intermédias ao nível do envolvimento nas tomadas de decisão e na partilha de responsabilidade;
- Melhorar os canais de comunicação dentro da escola e da escola para a família (Inovar, Sige, página do Agrupamento, Microsoft 365, Moodle, email institucional...);
- Criar condições ao nível de equipamentos e plataformas eletrónicas, que permita

- dinâmicas de trabalho colaborativo;
- Criar condições ao nível das infraestruturas e dos equipamentos que permitam a utilização dos portáteis dos alunos fornecidos pelo programa Escola Digital;
- Criar o Laboratório Educativo Digital (LED);
- Melhorar os espaços e equipamentos escolares;
- Organizar espaços educativos de modo a permitir novas metodologias educativas.

Prestação do serviço educativo

- Apoio à aprendizagem: coadjuvações, apoios, tutorias e salas de estudo;
- Diversificar as práticas e instrumentos de avaliação nas diferentes modalidades (diagnóstica, formativa e sumativa);
- Promover a utilização das ferramentas digitais como mecanismo de autorregulação e de avaliação;
- Aplicar medidas disciplinares adequadas, equilibradas e coerentes, respeitando a legislação em vigor, aos casos de indisciplina ocorridos na sala de aula ou no exterior;
- Dinamizar atividades de sensibilização, de formação e de discussão de comportamentos de risco, com a colaboração de parceiros internos e externos;
- Reforçar o trabalho colaborativo no âmbito da articulação horizontal e vertical entre várias disciplinas, aprimorando os mecanismos dessa articulação e a sua monitorização;
- Adequar o currículo às necessidades específicas dos alunos;
- Melhorar o processo de transição/inclusão dos alunos dos diferentes ciclos de ensino.

Resultados

- Criar condições para que os alunos dos cursos profissionais consigam concluir os mesmos em três anos;
- Apoio ao estudo nas disciplinas onde se verificou maior insucesso escolar;
- Coadjuvação na sala de aula, nas disciplinas de Português e Matemática, ao nível do 2º ciclo do Ensino Básico;
- Orientação vocacional dos alunos, de acordo com os seus interesses e motivações;
- Maior envolvimento dos pais/EE em conjunto com os professores para combater o

insucesso;

- Análise e debate dos relatórios referentes ao (In)sucesso escolar, exames nacionais, provas finais e provas de aferição.

Avaliação do Projeto Educativo

A avaliação do projeto, que é permanente, deverá ser um instrumento que garanta a qualidade da proposta educativa e a renovação contínua da escola.

Neste sentido:

- Criar mecanismos de autorregulação, nomeadamente através de avaliação externa (empresa especializada em autoavaliação);
- Instituir a autoavaliação como prática regular e sistemática;
- Criar e sistematizar procedimentos de reflexão e definição subsequente de ações a desenvolver;
- Tratar os dados e apresentar os resultados (em parceria com a empresa);
- Integrar – no Projeto Educativo, no Projeto Curricular de Escola e no Plano Anual de Atividades – as medidas adequadas, em função dos resultados do sistema de autoavaliação;
- Divulgar os resultados;
- Identificar pontos fortes e pontos fracos, visando a melhoria contínua da Escola.

Considerações finais

Num cenário de grandes mudanças e de muitas incertezas, a elaboração do Projeto Educativo implica dificuldades acrescidas, pois são muitas as interrogações, as dúvidas, as constatações negativas e os factos que, por vezes, nos interpelam.

Mas uma certeza permanece: só as instituições educativas que sejam capazes de uma renovação profunda e contínua podem vencer os desafios no presente. Só um Projeto Educativo promotor de melhorias na organização da escola e das aprendizagens, que devolve à escola o respeito de toda a comunidade escolar, inovador, funcional, flexível no desenvolvimento e capaz de mobilizar todos os recursos, poderá despistar e desenvolver os fatores que congreguem os diversos atores da comunidade. Enquanto instrumento de mudança e de melhoramento da educação dos

nossos alunos, ambiciona-se que este seja interiorizado, envolva e sirva de referência para todos, de modo a ser implementado de forma eficaz e duradoura.

Apresentado e analisado em reunião do Conselho Pedagógico

4 de março de 2026

A Diretora

Idália Maria Alves Augusto

Aprovação em reunião do Conselho Geral

25 de março de 2026

O presidente do Conselho Geral

Rui Miguel Queiroz Correia